

## **A Construção de Quantificação Indefinida com Determinantes Polilexêmicos – Uma Proposta de Tratamento da Construção no Âmbito da FrameNet Brasil**

Autores: Davidson dos Santos, Élide Ramos Costa, Fátima Bittar, Tatiane Silva Tavares. Orientadora: Thaís Fernandes Sampaio Instituição: UFJF. Linha de pesquisa: Linguística Cognitiva. Início da pesquisa: 08/2011 Previsão de conclusão: 08/2012.

Este trabalho objetiva discutir a produtividade da Construção de Quantificação Indefinida com Determinantes Polilexêmicos no Português do Brasil (PB) à luz da teoria da Gramática das Construções (GOLDBERG, 1995). Destacamos alguns aspectos diacrônicos dessa Construção, ilustrada pelos seguintes sintagmas nominais: *uma enxurrada de livros; uma enchente de informações; uma floresta de gravadores*.

Nosso trabalho está inserido no macro projeto da FrameNet Brasil (FN-Br), que objetiva criar um recurso lexical *on-line* para o PB, baseado na semântica de *frames* e sustentado por evidência de *corpus*. Mais especificamente, este estudo é parte do projeto de implementação do *Constructicon* para o PB, nos mesmos padrões do que vem sendo implementado pela equipe da FrameNet, coordenada por Fillmore e Baker (FILLMORE, LEE-GOLDMAN & RHODES, no prelo).

Este estudo inspirou-se na tese de doutorado de Regina Célia Brodbeck (2010), na qual a linguista analisa o processo de gramaticalização das estruturas UM MONTE DE e UMA CHUVA DE. Objetivando realizar um estudo mais abrangente, que possibilite um levantamento das diferentes formas linguísticas instanciadas pela Construção de Quantificação Indefinida, iniciamos uma pesquisa no *corpus* atualmente utilizado pela FN-Br. Nesta primeira fase, foram identificados mais de dez itens lexicais que podem assumir o papel de núcleo dessa construção: *enxurrada, porrada, mar, floresta, oceano, montão, montanha, pilha, vendaval, galáxia, enchente*.

Embora a análise diacrônica não seja uma estratégia relevante para os objetivos da FN-Br, o contato com o rico conjunto de dados obtidos impeliu-nos a complementar a pesquisa no corpus da FN-Br com uma pesquisa no *Corpus do Português* (DAVIES; FERREIRA, 2006), de modo a investigar a evolução dessa Construção. Verificou-se, por exemplo, que certas ocorrências da Construção, devido ao seu longo tempo de uso e crescente número de ocorrências, apresentam maior grau de cristalização, de modo que se percebe, nos dados atuais, um esvaziamento semântico do item lexical que figura como seu núcleo. Isso se reflete na grande diversidade dos elementos que podem ser quantificados (*um mar de gente, um mar de perguntas, um mar de livros, um mar de tartarugas, um mar de eucalipto*). Por outro lado, itens que figuram na construção há menos tempo apresentam menor grau de convencionalização e maior vínculo ao seu valor semântico mais usual, o que se reflete na pouca variedade dos elementos que quantifica (*uma galáxia de estrelas do rock, uma galáxia de estrelas do futebol, uma galáxia de nossas grandes estrelas*).

BRODBECK, R. C. M. S. *Um monte de problemas gera uma chuva de respostas: um estudo de caso de desencontro na quantificação nominal em português*. 2010. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Juiz de Fora.

DAVIES, M.; FERREIRA, M. (2006-) *Corpus do Português* (45 milhões de palavras, sécs. XIV-XX).

FILLMORE, C. J.; LEE-GOLDMAN, R. & RHODES, R. *The FrameNet Constructicon*. In: BOAS, H. & SAG, I. *Sign-Based Construction Grammar*. No prelo.

GOLDBERG, A. E. *Constructions: A Construction Grammar Approach to Argument Structure*. Chicago: University of Chicago Press, 1995.